

7

nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva, 1º (primeiro) Secretário, barrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

Henrique Pinheiro  
Gilberto Gonçalves Guimarães  
Carlos Alberto Oliveira da Silva

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí  
Dia 13 (treze) dias do mês de maio do ano de dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Gurgeliano Fernandes Lima na Sala denominada Vereador Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1ª (primeira) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva Primeiro Secretário, Edivan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice-Presidente, Aldenice Costa Mourinho 2º (segundo) Secretário, Gilberto Gonçalves Guimarães, Domingos Martins Neto e José Lourenço Mourinho Neto. Não compareceu o Vereador Wollem Rodrigues Mourinho, por motivo de saúde. Expediente, lida e aprovada a ata da Sessão anterior sem ressalvas. Fazendo uso da palavra, o Vereador Gilberto disse que o Vereador Wollem fez umas comparações entre as praças, e disse que o valor não é o que ele falou, pois o valor gasto para construir o museu é um e o da praça é outro. Reportando pelo Vereador Domingos, o mesmo disse que

foram feitas duas licitações, uma para praça e outra para o Memorial. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que pior é o valor da praça da Vila Paranaíba que custou R\$ 14.000,00 (Cem e quatorze mil reais). E disse que em Guadalupe ninguém vê as licitações nos jornais, e que as empresas concorrentes não as mesmas. Disse também que ~~se~~ ~~por~~ quer saber que a Prefeitura recebe por mês uma média de R\$ 647.000,00 (seiscentos e quarenta e sete mil reais), e até agora não foi feito nada com recursos próprios. Pois todos os calçamentos foram feitos através de convênios com a palavra, e o Vereador Domingos disse que o calçamento da rua que o Vereador Carlos mora, foi feito com recursos próprios. E pediu ao Sr. Presidente que fizesse um Pedido de Providência ao Sr. Prefeito, para que o mesmo possa resolver o problema de modo muito na cidade. Aportado pelo Vereador Gilberto, o mesmo disse que hoje fizeram mais de 10 (dez) reclamações a ele sobre este problema. Aportado pelo Vereador Francineith, o mesmo disse que não adianta mandar este pedido, pois o Prefeito não manda resposta. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Mota disse que ainda não viu em nenhum balancete as praças que foram vendidas da Belem e Tepira. Aportado pelo Sr. Presidente, o mesmo disse que lembra da venda dessas praças, e que as mesmas foram vendidas para pagar as multas atrasadas. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que nunca chegou a isto, logo o valor desses recursos. Aportado pelo Vereador Carlos, o mesmo disse que o Prefeito não é louco de fazer

Uma e mais prestar contas com a palavra, e o Vereador José Mota perguntou quando tem alguns recibos que comprovem que a Mendes Júnior pagou 15% (Imposto Sobre Serviços) a Prefeitura, pois, já viu recibos de todas as outras empreiteiras mesmo da Mendes Júnior. Disse também que os balancetes têm que estar aqui na Câmara, e que o Prefeito está tramando com a entrega dos balancetes no TCE (Tribunal de Contas do Estado). Com a palavra, o Vereador Domingos disse que as coisas documentadas ficam mais claras. E perguntou se o Vereador José Mota lembra que ele esqueceu quando falou da quantidade de litros de combustíveis gastos pela Prefeitura. E disse que na verdade, não foram 108.000 (cento e oito) mil litros de combustíveis. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que o povo tem o direito de olhar estes balancetes. E disse que a Dr.ª Fátima foi amistiada pelo Tribunal de Contas, e que o valor foi de R\$ 190.000,00 (cento e noventa e oito mil reais). Disse também que durante o período da Dr.ª Fátima, ela não comprou um telefone para a Câmara. Com a palavra, o Vereador Gilberto registrou a presença do Sr. Martins aqui na Câmara, e pediu que o mesmo, assim como os demais comparecessem às outras sessões. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse que o Vereador José Mota se referiu à Dr.ª Fátima. E sobre isto, ela cometeu um erro por não ter prestado contas. E disse que ela não prestou contas com os salários pagos a nós Vereadores. E disse que quando saiu a nota no jornal de que ela teria de prestar conta dos 7% (sete por cento), na verdade não seria de 2% (dois



por cento) pois, 5% (cinco por cento) é referente ao pagamento do salário de Vereadores. E disse que o valor que a D<sup>ca</sup> Fátima teve de prestar contas seria em torno de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais) E disse que a D<sup>ca</sup> Fátima não roubou, pois todos nós recebemos nossos salários. Falou também sobre a lavanderia do Bairro Bela Vista, e que até agora não tem nome. E disse que indicou o nome do Sr. Sebastião mas teve resistência por parte de alguns Vereadores. Por isso fez um pedido Verbal para que o nome da lavanderia ficasse sendo o da Dona Chica Rueli, que era moradora do citado Bairro. E perguntou se tem algum Vereador contra, pois vai fazer o Projeto com a palavra, o Vereador Domingos disse que é a favor, pois no primeiro foi contra por não achar propício o nome de um homem para uma lavanderia fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente disse que o problema do gado que vive solto na cidade, é igual ao do lixo. Pois em todo lugar tem um curral. E disse que quando foi para tirar o curral da Vila Parnaíba, alguns Vereadores foram contra. E disse que ele nunca matou nenhum gado. Com a palavra, o Vereador José Neto disse que o Abel era o Vereador matador de gado, ele é o Ze Benedito Com a palavra, o Vereador Gilberto disse que no Bela Vista não vai ficar igual à Vila Parnaíba não fazendo suas considerações finais, o Sr. Presidente falou para o Vereador Carlos que o mesmo tem todo o seu apoio para a aprovação do seu requerimento. E pediu aos Vereadores membros da Comissão de Revisão da Lei Orgânica, que desse início aos trabalhos de

9

revisão. Sendo que foi revisado até o Art. 117.  
Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presiden-  
te em nome de Deus, declarou encerrada a presen-  
te Sessão. Eu Carlos Alberto Oliveira da Silva 1º  
(primeiro) Secretário, lavrei a presente ata, que  
depois de lida e aprovada vai assinada por  
mim e pelos demais Vereadores presentes.

*[Handwritten signature]*

agosto quatro Guimarães

*[Handwritten signature]*

Carlos Flixerio O. DA SILVA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara  
Municipal de Guadalupe - Estado - PI

Das 27 (vinte e sete) dias do mês de maio do  
ano dois mil e dois (2002). Nesta cidade de Gua-  
dalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano  
Fernandes Lima na Sala denominada Vere-  
ador Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona  
o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores:  
João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Li-  
ma da Costa 1º (primeira) Vice-Presidente, Alderico-  
Porto Mourinho - 2º (segunda) Secretário, Domingos  
Martins Neto, Gilberto Gonçalves Guimarães e  
Wallem Rodrigues Mourinho Não compareceram  
os Senhores Vereadores: Carlos Alberto Oliveira da  
Silva, Edivan Pereira de Miranda e José Louren-  
ço Mourinho Neto. A ausência do Vereador José  
Neto foi justificada devido a problemas de saú-  
de. Expediente lido e aprovado a ata da Ses-  
são anterior sem ressalvas. Lido o Ofício nº 043/  
2002 de 17 de maio de 2002, que vota a Emenda  
nº 001/2002 ao Projeto de Lei nº 008/2001. O Senhor  
Presidente encaminhou o referido Ofício às desci-